



## **Hugo Silveira Pereira, FL – Universidade do Porto**

**Palavras-chave:** banca, finança, Porto

### **Proposta**

Em meados de 1884 surgia no Porto uma nova instituição bancária denominada Companhia A Mutuária. Anos depois (em 1895) a firma dessa companhia seria alterada para Banco Mutuário. Nesta comunicação pretende-se ilustrar a vida desta instituição que ao longo de quase 50 anos ofereceu serviços bancários e financeiros sobretudo às populações do Porto. Abordar-se-ão nesta comunicação aspectos relativos à sua constituição, homens que a dirigiram, alargamentos de capital, reformas estatutárias, transformação da firma, principais fontes de receita, períodos de fortuna e prosperidade e finalmente o seu malogro na década de 1930 às mãos da crise que então se vivia e também de uma legislação bancária que impediu a continuidade da organização (num texto que pretende ser um alargamento daquele com que contribuímos para o Dicionário de História Empresarial).

Para tal recorreremos ao seu arquivo que, muito invulgarmente, foi em grande medida preservado e se encontra disponível para consulta no Arquivo Distrital do Porto. Nele encontramos, os costumeiros relatórios de actividades e contas, mas também actas da comissão instaladora, actas das assembleias-gerais, actas do conselho fiscal, correspondência, listas de accionistas, róis de clientes, regulamentos internos, orgânica das “filiais”, etc. Simultaneamente, ter-se-á em conta a conjuntura económico-financeira do período durante o qual a Companhia A Mutuária/Banco Mutuário exerceu a sua actividade.

No final, procuraremos evocar a memória de uma instituição que fez parte da história bancária nacional e também da história do Porto e chamar a atenção para a possibilidade de um estudo mais aprofundado quer ao nível da sua evolução histórica, quer ao nível das suas características financeiras.